

Indústria goiana recua em maio, 10,9%

Conforme apurado pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), a produção industrial de Goiás teve redução de 10,9%, na série com ajuste sazonal, ou seja, na passagem de abril para maio de 2018. Nesta mesma comparação o Brasil recuou 10,9%. Dos quinze locais pesquisados, quatorze apresentaram taxas negativas. Os resultados de quedas generalizadas, refletiu os efeitos da paralisação dos caminhoneiros, que atingiu duramente o processo produtivo de várias indústrias do país. Nesse mês, os destaques ficaram para os recuos mais acentuados registrados por Mato Grosso (-24,1%), Paraná (-18,4%), Bahia (-15,0%) e Santa Catarina (-15,0%). São Paulo (-11,4%) e Rio Grande do Sul (-11,0%) também assinalaram perdas mais intensas do que a média da indústria (-10,9%), enquanto Goiás (-10,9%), Minas Gerais (-10,2%), Região Nordeste (-10,0%), Pernambuco (-8,1%), Rio de Janeiro (-7,0%), Ceará (-4,9%), Amazonas (-4,1%) e Espírito Santo (-2,3%) completaram o conjunto de locais com índices negativos em maio de 2018. Por outro lado, Pará, com expansão de 9,2%, apontou o único avanço nesse mês, eliminando, dessa forma, a queda de 8,5% observada no mês anterior.

Na comparação com maio de 2017, na série sem ajuste sazonal, a indústria goiana recuou 15,7%, no acumulado de janeiro a maio a taxa foi de -3,6% e em doze meses, 2,4%. O setor industrial brasileiro também mostrou redução de 6,6%, com doze dos quinze locais pesquisados apontando taxas negativas. Vale ressaltar que, no resultado desse mês, verifica-se a influência tanto dos efeitos da paralisação dos caminhoneiros, como do efeito-calendário, já que maio de 2018 (21 dias) teve um dia útil a menos do que igual mês do ano anterior (22). Além de Goiás, Mato Grosso (-14,7%), Bahia (-13,7%), Paraná (-12,0%), Rio Grande do Sul (-10,8%) e Região Nordeste (-10,3%) assinalaram as quedas mais intensas, Tabela 1.

Entre as atividades da indústria brasileira, no confronto com igual mês do ano anterior, o saldo geral foi de declínio. O IBGE divulga para o nível nacional, 26 ramos industriais, sendo que 24 retrocederam e aqueles comparados aos ramos divulgados para a indústria goiana, somente dois apresentaram taxas positivas: a indústria extrativa (2,0%) e a Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (9,4%). Nessa comparação, Fabricação de produtos alimentícios apresentou o maior recuo (-14,3%), conforme apresentado na Tabela 2.

No confronto com igual mês do ano anterior, a produção industrial goiana apresentou a maior queda entre as localidades pesquisadas, -15,7%, pressionada, principalmente, pelos recuos observados nos setores de produtos alimentícios (açúcar VHP e cristal) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (álcool etílico e biodiesel). O índice nos últimos doze meses ainda permanece com comportamento positivo, com destaque para os avanços vindos dos setores associados à produção Fabricação de Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos e Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (Tabela 2). Vale ressaltar que, no resultado desse mês, verifica-se a influência tanto dos efeitos da paralisação dos caminhoneiros, no caso específico da indústria de Goiás, o impacto foi ainda mais forte, pois o principal modal de transporte é o rodoviário.

Diante da queda generalizada na indústria, os resultados comprometem significativamente a confiança dos empresários e consumidores, apontando redução no setor no mês de junho, podendo limitar a recuperação da atividade nos meses seguintes. Portanto se isso vier a acontecer, teremos o primeiro semestre do ano com um desempenho oposto ao recomendável, isto é, um resultado mais fraco do que o apurado para a segunda metade de 2017. Vale lembrar que a alta da produção industrial goiana no acumulado julho-dezembro/2017 chegou a 6,5%, enquanto de janeiro-maio/2018 já aponta para um ritmo oposto, queda de -3,6%, ante igual período do ano anterior.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria -maio/2018

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		Maio 18/ Abril 18	Maio 18/ Maio 17	Acumulado Maio 18 *
Brasil	-10,9	-6,6	2,0	3,0
Nordeste	-10,0	-10,3	-1,6	-0,6
Amazonas	-4,1	4,5	17,9	10,4
Pará	9,2	6,0	6,6	9,4
Ceará	-4,9	-9,7	1,1	3,0
Pernambuco	-8,1	-3,5	2,3	-0,3
Bahia	-15,0	-13,7	-1,3	0,2
Minas Gerais	-10,2	-7,3	-2,2	-0,4
Espírito Santo	-2,3	-5,4	-5,1	-1,9
Rio de Janeiro	-7,0	0,9	3,6	3,8
São Paulo	-11,4	-4,8	5,0	5,8
Paraná	-18,4	-12,0	-0,9	2,1
Santa Catarina	-15,0	-8,2	4,0	4,4
Rio Grande do Sul	-11,0	-10,8	0,2	-0,2
Mato Grosso	-24,1	-14,7	-0,4	4,5
Goiás	-10,9	-15,7	-3,6	2,4

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

*Base: Igual período do ano anterior

**Base: últimos doze meses anteriores

Tabela 2 - Produção Industrial (Goiás e Brasil – Taxa de Crescimento (%) – maio/2018

Atividades	Taxa de Variação (%) Sem Ajuste Sazonal		
	maio 18/ maio 17	Acumulado janeiro-maio 18*	Acumulado 12 meses
Brasil			
Indústria Geral	-6,6	2,0	3,0
Indústria Extrativa	2,0	-1,2	0,5
Indústria de Transformação	-7,9	2,5	3,3
Fabricação de produtos alimentícios	-14,3	0,0	2,8
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	9,4	-1,3	-1,3
Fabricação de outros produtos químicos	-9,3	-2,9	-0,8
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-6,8	4,7	-2,6
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-12,8	-2,2	-1,6
Metalurgia	-0,3	6,3	5,3
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-9,2	0,4	0,0
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-12,8	16,4	18,6
Goiás			
Indústria Geral	-15,7	-3,6	2,4
Indústria Extrativa	1,2	1,5	1,9
Indústria de Transformação	-16,5	-3,9	2,4
Fabricação de produtos alimentícios	-19,7	-4,8	0,1
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-13,6	-8,3	6,8
Fabricação de outros produtos químicos	-31,1	-16,0	-10,2
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-2,8	3,5	11,4
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-7,4	5,7	-6,3
Metalurgia	-9,8	-0,1	4,1
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-20,2	-16,3	-15,6
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-17,8	8,1	17,7

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

*Base: Igual período do ano anterior

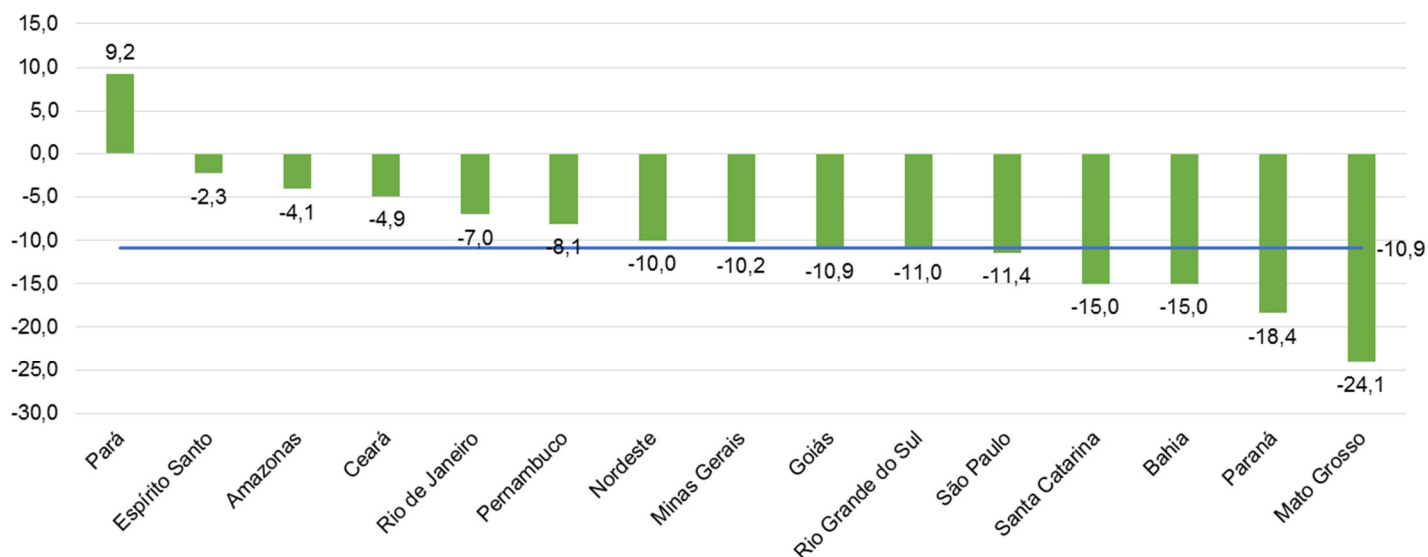
Quadro 1 - Produtos de maior influência por atividade- Goiás - maio de 2018

Atividades de Indústria	Maio 2018 / Maio 2017		Acumulado Janeiro-Maio	
	Descrição do Produto	Sinal	Descrição do Produto	Sinal
Indústrias Extrativas	minérios de cobre embruto ou beneficiados	+	minérios de cobre embruto ou beneficiados	+
	amianto em fibras ou em pó	-	amianto em fibras ou em pó	-
	fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos e cré fosfatado	-	fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos e cré fosfatado	-
	pedras britadas	-	castinas e pedras calcárias	+
	castinas e pedras calcárias	-	pedras britadas	+
Produtos Alimentícios	açúcar vhp	-	açúcar vhp	-
	açúcar cristal	-	açúcar cristal	-
	leite esterilizado	-	milho preparado ou conservado	-
	milho preparado ou conservado	-	óleo de soja embruto	+
	carnes e miudezas de aves congeladas	-	extrato, purês e polpas de tomate	+
Coque, Produtos Derivados do Petróleo e	álcool etílico	-	álcool etílico	-
	biodiesel	+	biodiesel	+
Outros Produtos Químicos	adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	-	adubos ou fertilizantes com fósforo e potássio	-
	superfosfatos	-	adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	-
	adubos ou fertilizantes com fósforo e potássio	-	adubos ou fertilizantes minerais ou químicos (comnitrogênio e potássio)	-
	fosfatos de monoamônio	+	superfosfatos	+
Produtos	fosfatos de monoamônio	+	fosfatos de monoamônio	+
Produtos	medicamentos		medicamentos	
Produtos de Minerais Não-Metálicos	elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto	+	elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto	+
	cimentos "Portland"	-	chapas, painéis, telhas, canos, tubos ou outros artef. de fibrocimento s/ amianto	-
	chapas, painéis, telhas, canos, tubos ou outros artef. de fibrocimento s/ amianto	-	cimentos "Portland"	+
	massa de concreto	-	massa de concreto	+
	misturas betuminosas fabricadas com asfalto ou betumes	-	telhas de cerâmica	-
Metalurgia	ouro em formas brutas para usos não monetários	-	ferroníquel	-
	ferroníquel	+	ouro em formas brutas para usos não	+
	ferronióbio	+	monetários ferronióbio	+
Produtos de Metal - exclusive Máquinas e Equipamentos	latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos	-	latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos	-
	esquadrias de ferro e aço	-	esquadrias de alumínio	-
	esquadrias de alumínio	-	estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas	-
	estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas	+	esquadrias de ferro e aço	-
	palha de aço, esponjas ou artefatos semelhantes de fios de aço	+	palha de aço, esponjas ou artefatos semelhantes de fios de aço	+
Veículos Automotores, Reboques e	automóveis com motor diesel	-	automóveis com motor diesel	-
	automóveis com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível	+	automóveis com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível	+
	veículos para o transporte de mercadorias com motor diesel	-	veículos para o transporte de mercadorias com motor diesel	+

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018

Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%) - Maio18 / Abril 18 - com ajuste sazonal

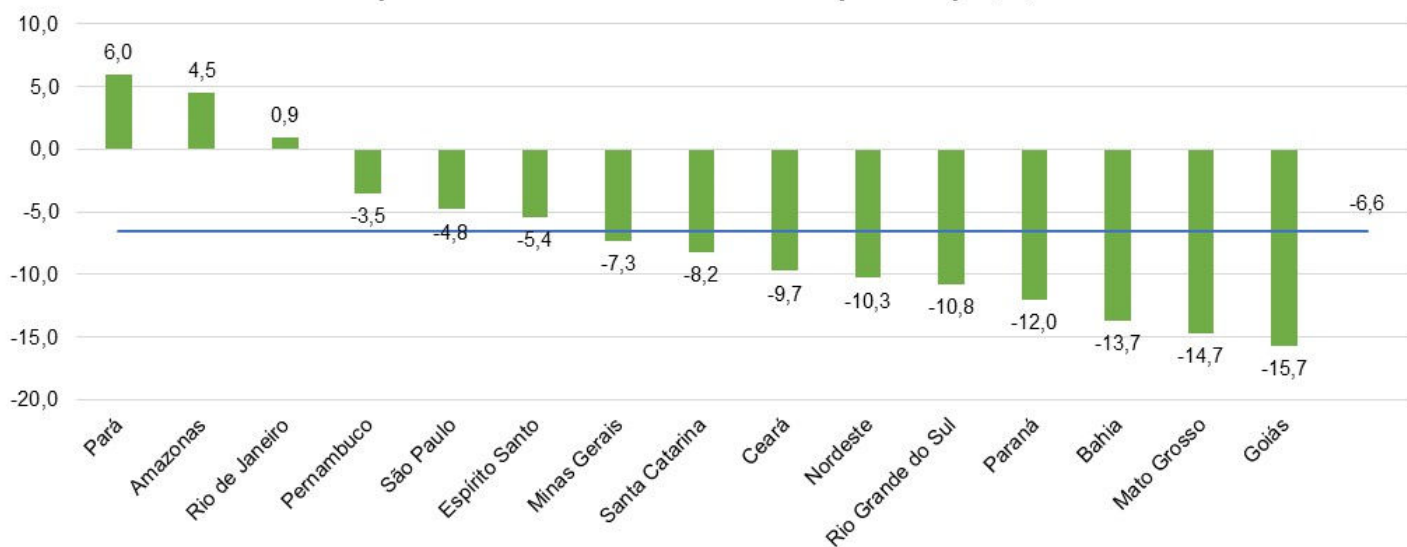


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

* Base: igual período do ano anterior

Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação - Variação (%) - Maio18 / Maio 17

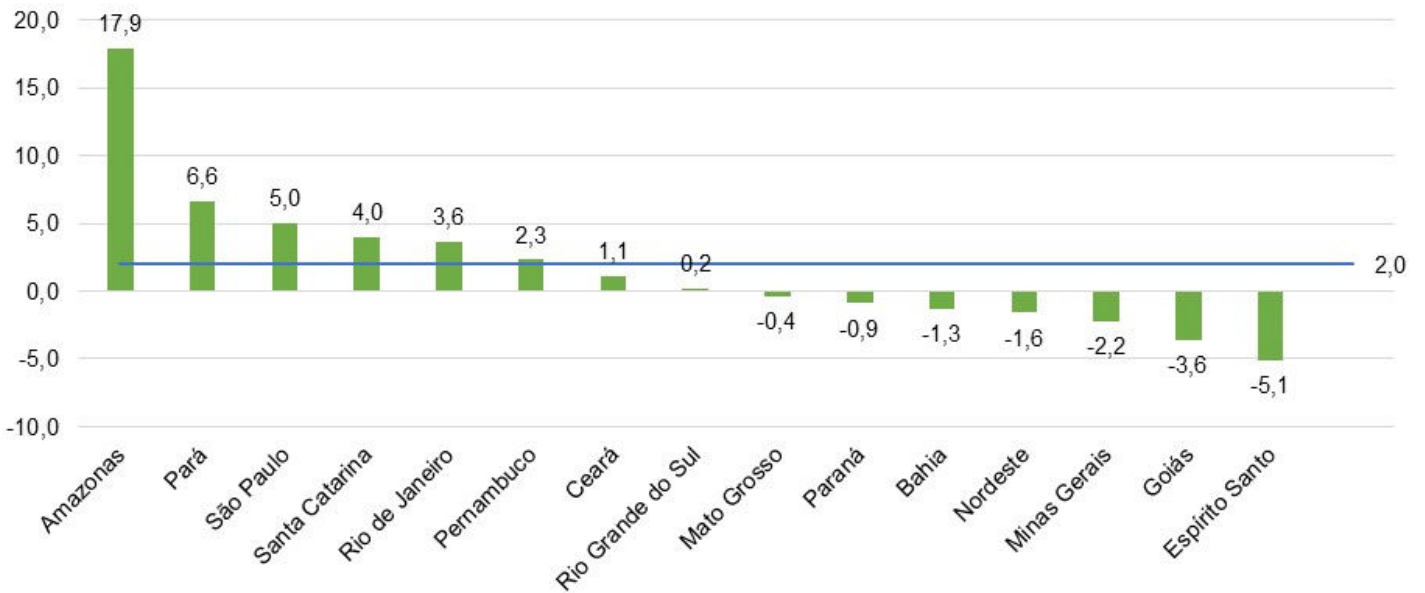


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

* Base: igual período do ano anterior

Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%) Acumulado no ano*

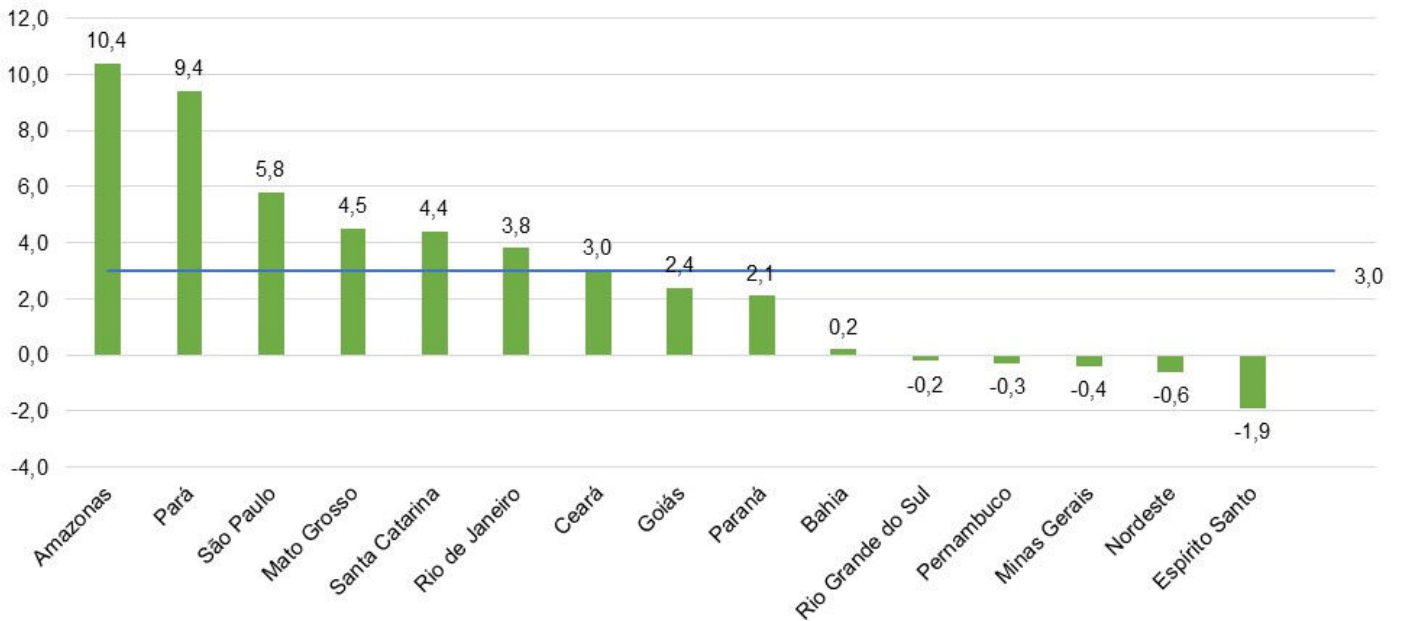


Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

* Base: igual período do ano anterior

Gráfico 4 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%) Acumulado 12 meses*



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

* Base: igual período do ano anterior

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Jalda Claudino